

Plano Anual de Atividades 2026

Versão reduzida

Índice

Introdução.....	1
1. Enquadramento.....	1
2. Objetivos gerais para 2026.....	1
3. Domínios de intervenção	2
3.1. Ensino	2
Orientação Estratégica	2
Objetivos associados à OE.....	2
Desdobramento: Objetivos – Atividades – Indicadores.....	2
O1. Reforçar a oferta formativa do IE-ULisboa	2
Atividades (destaques)	2
O2. Afirmar a relevância da qualificação pedagógica de docentes do ensino superior	2
Atividades (destaques)	2
O3. Intensificar a internacionalização do ensino	3
Atividades (destaques)	3
O4. Robustecer a garantia interna da qualidade e os processos de melhoria da formação	3
Atividades (destaques)	3
3.2. Investigação.....	3
Orientação Estratégica	3
Objetivos associados à OE.....	4
Desdobramento (Objetivos – Atividades – Indicadores)	4
O1: Executar o Projeto Científico da UIDEF (2025-2029), mantendo a ambição de excelência	4
Atividades	4
Atividades	5
Atividades	5
Atividades	6
Indicadores	6
Atividades	6
Atividades	7
O2: Reforçar as condições institucionais de publicação científica e de desenvolvimento das atividades previstas para a UIDEF.....	7
Atividades	7

O3: Participar nas agendas transversais da ULisboa em matéria de Ciência Aberta, Ética e Integridade na investigação	8
Atividades	8
O4: Rever os critérios de pertença dos investigadores membros integrados na UIDEF.....	8
Atividades	8
O5: Aperfeiçoar os processos de <i>governance</i> e gestão.....	8
Atividades	8
3.3. Ação Pública	9
Orientação Estratégica	9
Objetivos associados à OE.....	9
Desdobramento (Objetivos – Atividades – Indicadores)	9
O1: Consolidar a REDESCOLA como infraestrutura estratégica do IE-ULisboa	9
Atividades (destaques).....	9
O2. Promover projetos-âncora que integrem investigação, formação e intervenção em contexto	10
Atividades (destaques).....	10
O3: Intensificar a comunicação pública e a transferência de conhecimento.....	10
Atividades (destaques).....	10
O4. Articular a ação pública com redes e agendas estratégicas nacionais e europeias	10
Atividades (destaques).....	10
3.4. Bem-Estar	11
Orientação Estratégica	11
Objetivos associados à OE.....	11
Desdobramento (Objetivos – Atividades – Indicadores)	11
O1. Reforçar a organização interna, as infraestruturas e os serviços de apoio ao bem-estar	11
Atividades (destaques).....	11
O2. Promover carreiras, recrutamento, renovação geracional e desenvolvimento profissional em condições organizacionais promotoras de bem-estar	12
Atividades (destaques).....	12
O3. Reforçar os dispositivos de apoio aos estudantes, inclusão e prevenção do insucesso e abandono	12
Atividades (destaques).....	12
4. Acompanhamento e monitorização.....	13

Introdução

Enquadrado pelos Estatutos o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa) e pelo Projeto Científico da UIDEF 2025-2029, o Plano Anual de Atividades 2026 (PAA2026) concretiza, no plano operacional, os eixos estratégicos definidos no Programa de Ação da Diretora para o quadriénio 2026-2029.

Enquanto instrumento estruturante da atividade institucional, o PAA2026 será desenvolvido em articulação com os diversos órgãos, estruturas e equipas do IE-ULisboa, ao longo do ano, promovendo responsabilização, cooperação e melhoria contínua.

Será também objeto de supervisão e monitorização pelo Conselho Científico do IE-ULisboa, com vista à prossecução de dois objetivos centrais: por um lado, identificar as ações que, ao longo de 2026, concretizam as linhas estratégicas definidas para o IE-ULisboa; por outro lado, identificar os indicadores que possibilitem acompanhar e avaliar a implementação das atividades do Instituto.

1. Enquadramento

O PAA2026 organiza-se em quatro domínios de intervenção que correspondem aos eixos estratégicos do programa de Ação da Diretora (2026-2029): 1) Ensino; 2) Investigação; 3) Ação Pública e 4) Bem-Estar.

Para cada um destes domínios são estabelecidos objetivos, ações a concretizar ao longo de 2026 e respetivos indicadores de acompanhamento, de forma a garantir uma execução passível de monitorização e orientada para resultados concretos.

2. Objetivos gerais para 2026

São objetivos gerais do PAA2026:

- Consolidar a qualidade académica, científica e institucional do Instituto;
- Reforçar a articulação entre ensino, investigação e intervenção pública;
- Promover uma cultura organizacional participada, inclusiva e orientada para a melhoria contínua;
- Garantir mecanismos de monitorização, avaliação e prestação de contas sobre a atividade desenvolvida.

3. Domínios de intervenção

3.1. Ensino

Orientação Estratégica

Consolidar o IE-ULisboa como escola de referência na formação em educação e na qualificação pedagógica do ensino superior, reforçando a oferta formativa, promovendo a inovação pedagógica e a internacionalização, e robustecendo os mecanismos de garantia interna da qualidade.

Objetivos associados à OE

- (1) Reforçar a oferta formativa do IE-ULisboa, dirigida a novos públicos e desenvolvida em articulação com outras escolas da ULisboa e com IES prestigiadas, nacionais e estrangeiras.
- (2) Afirmar a relevância da qualificação pedagógica de docentes do ensino superior, reforçando a pós-graduação nesta área e os programas transversais de desenvolvimento pedagógico.
- (3) Intensificar a internacionalização do ensino.
- (4) Robustecer a Garantia Interna da Qualidade.

Desdobramento: Objetivos – Atividades – Indicadores

O1. Reforçar a oferta formativa do IE-ULisboa

Atividades (destaques)

- Consolidação dos processos de divulgação e recrutamento das ofertas formativas graduadas e pós-graduadas, com particular atenção aos cursos e especialidades com procura abaixo do desejável.
- Manutenção das rotinas de coordenação, acompanhamento e avaliação dos cursos, envolvendo coordenações, Conselho Pedagógico, Comissão de Avaliação Interna e serviços de apoio.
- Continuação dos processos já em curso de preparação de novas ofertas e parcerias académicas, incluindo iniciativas de dupla titulação e novos cursos interinstitucionais.

O2. Afirmar a relevância da qualificação pedagógica de docentes do ensino superior

Atividades (destaques)

- Consolidação da Pós-Graduação em Pedagogia do Ensino Superior (PES) como oferta distintiva do IE-ULisboa.

- Desenvolvimento, em articulação com a Reitoria e com os órgãos pedagógicos, de iniciativas transversais de formação e desenvolvimento pedagógico para docentes universitários.
- Continuação de projetos e ações de formação no domínio da pedagogia universitária, observação de práticas e inovação pedagógica.
- Reforço da divulgação da PES junto de escolas e instituições de ensino superior.

O3. Intensificar a internacionalização do ensino

Atividades (destaques)

- Identificação de unidades curriculares ou componentes formativas suscetíveis de oferta progressiva em língua inglesa.
- Desenvolvimento de contactos e parcerias com instituições estrangeiras com vista à criação de duplos graus, cotutelas e cursos em colaboração.
- Identificação e exploração de oportunidades de candidatura e financiamento para iniciativas formativas europeias em parceria.

O4. Robustecer a garantia interna da qualidade e os processos de melhoria da formação

Atividades (destaques)

- Reforço da articulação entre coordenações de curso, Conselho Pedagógico, Comissão de Avaliação Interna e estruturas de qualidade da ULisboa.
- Inclusão regular, nas reuniões do Conselho Pedagógico, da análise e monitorização dos processos de ensino e aprendizagem.
- Análise regular de indicadores de recrutamento, progressão, sucesso, satisfação e conclusão.

3.2. Investigação

Orientação Estratégica

Consolidar uma investigação de excelência, em estreita articulação com a formação avançada e sustentada em redes nacionais e internacionais que reforcem a visibilidade e a capacidade de liderança científica do Instituto.

Objetivos associados à OE

(1) Executar o Projeto Científico da UIDEF (2025-2029), mantendo a ambição de excelência

1.1. Manter o foco e carácter distintivo da investigação da UIDEF, assentes no grande tema «Pensar e Agir a Educação em Tempos de Transição» e nas suas quatro linhas de investigação.

1.2. Garantir a ligação da UIDEF aos desafios emergentes da investigação europeia.

1.3. Apoiar a construção de novas carreiras científicas e reforçar o desenvolvimento organizacional da UIDEF.

1.4. Reforçar a qualidade da internacionalização dos investigadores e da UIDEF

1.5. Intensificar os processos de mobilização do conhecimento da UIDEF para as políticas e as práticas.

1.6. Apoiar o desenvolvimento da colaboração científica Norte-Sul na área da Educação.

(2) Reforçar as condições institucionais de publicação científica e de desenvolvimento das atividades previstas para a UIDEF.

(3) Participar nas agendas transversais da ULisboa em matéria de Ciência Aberta, Ética e Integridade na investigação.

(4) Rever os critérios de pertença dos investigadores membros integrados na UIDEF.

(5) Aperfeiçoar os processos de *governance* e gestão.

Desdobramento (Objetivos – Atividades – Indicadores)

O1: Executar o Projeto Científico da UIDEF (2025-2029), mantendo a ambição de excelência

O1.1. Manter o foco e carácter distintivo da investigação da UIDEF, centrado no grande tema «Pensar e Agir a Educação em Tempos de Transição» e nas suas quatro linhas de investigação

Atividades

- Promoção e apoio de candidaturas a projetos, identificando *calls* relevantes em fontes de financiamento importantes (ex.: FCT, programas de financiamento da UE) e divulgando-as junto dos investigadores.
- Apoio ao desenvolvimento dos 4 projetos internos com as 4 bolsas de doutoramento (linha de financiamento UIDEF-TRANSITIONS).
- Associação dos principais temas dos programas de doutoramento da IE-ULisboa às Linhas de Investigação e projetos centrais da UIDEF.

- Realização do Seminário de Massa Crítica UIDEF, um contexto periódico de reflexão e discussão para desenvolver a Síntese de Investigação UIDEF 2025-2029 (a publicar e discutir com os *stakeholders* da UIDEF em 2029).

O1.2. Garantir a ligação da UIDEF com os desafios emergentes da investigação europeia

Atividades

- Reforço da ligação da UIDEF às tendências emergentes da agenda internacional através da participação em associações científicas internacionais e redes de investigação.
- Apoio ao desenvolvimento da linha de financiamento SEEDS OUT, destinada a apoiar a participação de investigadores da UIDEF em redes científicas associadas a temas emergentes e em projetos editoriais (por exemplo, livros ou números especiais de revistas).
- Apoio ao desenvolvimento da linha de financiamento SEEDS IN para promover seminários, *workshops* ou outras atividades científicas sobre temas e metodologias emergentes, reunindo em Lisboa investigadores internacionais com trabalho relevante nessas áreas.

O1.3. Apoiar a construção de novas carreiras científicas e reforçar o desenvolvimento organizacional da UIDEF.

Atividades

- Mobilização do financiamento da UIDEF para candidaturas a 2 posições permanentes de Professor Auxiliar, no programa FCT-Tenure, bem como para o financiamento de um investigador júnior, no âmbito da linha de financiamento ER CAREER.
- Integração, na UIDEF, de jovens investigadores com elevado potencial, através de diversos instrumentos: concursos da FCT; bolsas de doutoramento associadas a projetos financiados interna e externamente.
- Promoção do acesso de investigadores em início de carreira a posições de coordenação em projetos financiados pela FCT e incentivo à coprodução científica com investigadores seniores (artigos, livros e projetos editoriais).
- Reforço da comunidade de investigadores em início de carreira através de uma linha de financiamento específica — ER CAFÉ — destinada a apoiar atividades autónomas, como o Fórum Café e a organização do Fórum Anual de Investigadores.

O1.4. Reforçar a qualidade da internacionalização dos investigadores e da UIDEF

Atividades

- Atração de investigadores internacionais para a UIDEF (por exemplo, através de programas de mobilidade e ações Marie Curie), para estadias de curta e média duração.
- Incentivo à realização de estadias de curta e média duração, por membros da UIDEF, em centros de investigação europeus cujos programas se articulem com as linhas de investigação da UIDEF, no âmbito do programa Erasmus.
- Apoio à apresentação de candidaturas a financiamento internacional competitivo, quer na área da investigação (por exemplo, Horizon), quer no domínio da investigação de apoio às políticas públicas (por exemplo, KA3).

Indicadores

1. Aumento do número de investigadores em estadias de curta e média duração na UIDEF, tendo em conta o valor médio do último triénio [11].
2. Aumento do número de candidaturas Marie Curie apoiadas, tendo em conta os valores do último triénio [1].
3. Aumento do número de investigadores da UIDEF em mobilidade internacional, tendo em conta o valor médio do último triénio [2].
4. Aumento do peso relativo das candidaturas a financiamento internacional competitivo, quer orientado para a investigação (por exemplo, Horizon), quer para a investigação de apoio às políticas públicas (por exemplo, KA3), tendo em conta os valores do último triénio [valor médio: 3].

O1.5. Intensificar os processos de mobilização do conhecimento da UIDEF para a política e a prática

Atividades

- Reforço da articulação da investigação da UIDEF com as políticas educativas e os contextos de ação pública, através da REDESCOLA e de instrumentos específicos de comunicação, como *policy briefs*, e-books, podcasts e outros meios de comunicação social, no âmbito da linha de financiamento PUBLIC+ (os indicadores desta atividade são apresentados na secção seguinte).
- Criação do Conselho de Interação com a Sociedade (Societal Interaction Board), a partir da REDESCOLA, para discussão dos principais resultados da investigação da UIDEF.

O1.6. Apoiar participação no desenvolvimento da colaboração científica Norte-Sul na área da Educação.

Atividades

- Promoção de publicações conjuntas e apoio à reflexão teórica e metodológica sobre desafios comuns da investigação Norte-Sul, recorrendo à linha de financiamento NS-FUTURES.
- Apoio a iniciativas de investigação e intercâmbio baseadas na rede criada pela Cátedra UNESCO sobre os Futuros da Educação, no âmbito da linha NS-FUTURES.
- Promoção de um Programa de Doutoramento com uma universidade brasileira de referência.
- Integração de investigadores europeus em projetos financiados por instituições de países de língua portuguesa, no quadro de uma agenda de investigação Norte-Sul, e coordenação de candidaturas a financiamento europeu destinadas à promoção da cooperação Norte-Sul em investigação, envolvendo parceiros de ambas as regiões.

O2: Reforçar as condições institucionais de publicação científica e de desenvolvimento das atividades previstas para a UIDEF

Atividades

- Reforço do know-how técnico dos serviços da UIDEF em Comunicação de Ciência, consolidando o Núcleo de Apoio à Investigação e Gestão de Projetos (NAIP).
- Desenvolvimento das atividades previstas para a revista *Sisyphus* e para a coleção de livros IE-ULisboa, de acordo com os objetivos definidos pelos respetivos coordenadores.
- Realização de eventos científicos associados às linhas de investigação da UIDEF.
- Aquisição regular de material bibliográfico e outros recursos essenciais ao desenvolvimento das atividades previstas para a UIDEF.
- Desenvolvimento do site da UIDEF
- Produção regular de artigos, livros e capítulos de livros, orientada preferencialmente para editoras de referência (ULisboa A) e revistas indexadas SCOPUS e WoS.

O3: Participar nas agendas transversais da ULisboa em matéria de Ciência Aberta, Ética e Integridade na investigação

Atividades

- Criação do Grupo de Trabalho 'Ciência Aberta' e apoio ao desenvolvimento das suas atividades.
- Apoio ao desenvolvimento das atividades da Comissão de Ética.
- Apoio ao desenvolvimento das atividades do Grupo de Trabalho e do Grupo Diretivo do selo HR Excellence in Research.

O4: Rever os critérios de pertença dos investigadores membros integrados na UIDEF

Atividades

- Revisão dos critérios de entrada e permanência dos investigadores integrados na UIDEF.

O5: Aperfeiçoar os processos de *governance* e gestão

Atividades

- Realização regular de reuniões nas diversas estruturas de investigação e de coordenação e acompanhamento (Direção da UIDEF, plenário da UIDEF).
- Divulgação regular, junto dos membros da UIDEF e entre estes, de informação relacionada com a sua atividade, através de mecanismos específicos de comunicação (folha informativa, newsletter, atas, relatórios).
- Funcionamento da Comissão Permanente de Acompanhamento (*Advisory Board*), incluindo a realização de reuniões de trabalho dos investigadores externos com os investigadores da UIDEF.
- Avaliação, pelo Conselho Científico, das políticas de investigação e dos processos e resultados da atividade da UIDEF.

3.3. Ação Pública

Orientação Estratégica

Consolidar e reconfigurar a presença do IE-ULisboa na ação pública, reforçando a REDESCOLA enquanto infraestrutura estratégica de coprodução, transferência e disseminação de conhecimento, aa promoção de projetos-âncora com impacto territorial e social, intensificando a comunicação pública e articulando a intervenção institucional com redes e agendas nacionais e europeias em educação e formação.

Objetivos associados à OE

- (1) Consolidar a REDESCOLA como infraestrutura estratégica do IE-ULisboa.
- (2) Promover projetos-âncora que integrem investigação, formação e intervenção em contexto.
- (3) Intensificar a comunicação pública e a transferência de conhecimento.
- (4) Articular a ação pública com redes e agendas estratégicas nacionais e europeias.

Desdobramento (Objetivos – Atividades – Indicadores)

O1: Consolidar a REDESCOLA como infraestrutura estratégica do IE-ULisboa

Atividades (destaques)

- Consolidação a capacidade operacional da REDESCOLA nas dimensões de coordenação, gestão de projetos e comunicação.
- Envolvimento de doutorandos e jovens investigadores nas atividades da REDESCOLA, designadamente na organização de eventos, na moderação de sessões, na realização de entrevistas e outros materiais de disseminação, reforçando a ligação da formação avançada a esta infraestrutura.
- Manutenção e alargamento da rede de entidades parceiras com ligação formalizada à REDESCOLA.
- Continuação dos estudos, ações de formação, consultoria e acompanhamento já contratualizados com escolas, municípios, centros de formação e outras entidades.

O2. Promover projetos-âncora que integrem investigação, formação e intervenção em contexto

Atividades (destaques)

- Identificação de áreas prioritárias de intervenção, em articulação com o Programa de Ação e com as áreas científicas e formativas do IE-ULisboa.
- Desenvolvimento de projetos colaborativos com escolas, agrupamentos, municípios, serviços da administração educativa, empresas e organizações da sociedade civil.
- Definição de modos de acompanhamento e avaliação de resultados dos projetos.

O3: Intensificar a comunicação pública e a transferência de conhecimento

Atividades (destaques)

- Organização de uma agenda regular de eventos, debates, ciclos temáticos e iniciativas de comunicação de ciência dirigidas a diferentes públicos.
- Consolidação de formatos de disseminação e publicação, nomeadamente podcast, e-books, *policy briefs* e recursos digitais.
- Reconfiguração da produção editorial/digital do IE-ULisboa/REDESCOLA, mormente as diferentes coleções de E-Books.
- Reforço da divulgação pública do conhecimento produzido no âmbito da REDESCOLA e dos projetos do IE-ULisboa/UIDEF.
- Reconfiguração do site da REDESCOLA
- Operacionalização da Comissão de Comunicação e Debate Público, em articulação com o Núcleo de Disseminação e Diálogo Público da REDESCOLA, para definir e executar uma estratégia integrada de imagem e comunicação externa do IE-ULisboa, incluindo mensagens-chave, identidade editorial e prioridades por público.

O4. Articular a ação pública com redes e agendas estratégicas nacionais e europeias

Atividades (destaques)

- Reforço da participação do IE-ULisboa em consórcios, redes, plataformas e agendas estratégicas ligadas à educação, formação e políticas públicas.
- Desenvolvimento de iniciativas conjuntas com a Reitoria/ULisboa e com parceiros nacionais e internacionais relevantes.

- Identificação de oportunidades de colaboração com ganhos de escala e sustentabilidade institucional.
- Mapeamento de prioridades de cooperação externa para o triénio seguinte, a partir da experiência de 2026.

3.4. Bem-Estar

Orientação Estratégica

Promover condições de estudo e de trabalho dignas, saudáveis, inclusivas e previsíveis para estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, reforçando os dispositivos internos de apoio, a articulação com as respostas centrais da ULisboa, a valorização das pessoas, o desenvolvimento profissional, a renovação geracional e a construção de uma cultura institucional mais participada e equilibrada.

Objetivos associados à OE

- (1) Melhorar as condições materiais, logísticas e funcionais de estudo e de trabalho.
- (2) Promover carreiras, recrutamento, renovação geracional e desenvolvimento profissional em condições organizacionais promotoras de bem-estar.
- (3) Reforçar o apoio aos estudantes, a inclusão e a integração, a pertença institucional e a ligação aos diplomados.
- (4) Consolidar uma cultura institucional de participação, pertença institucional e a ligação aos diplomados.

Desdobramento (Objetivos – Atividades – Indicadores)

O1. Reforçar a organização interna, as infraestruturas e os serviços de apoio ao bem-estar

Atividades (destaques)

- Clarificação dos canais de comunicação interna, das responsabilidades e dos procedimentos entre órgãos de governo, coordenações, serviços, estudantes e restantes membros da comunidade, assegurando uma circulação regular, acessível e previsível de informação.
- Consolidação dos circuitos de apoio e encaminhamento em matéria de bem-estar, com definição de um ponto de entrada claro para sinalização e pedidos de apoio, em articulação com o GAPE, a Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação, a Faculdade de Psicologia e os serviços competentes da ULisboa.

- Continuidade do esforço de reestruturação e modernização de espaços, equipamentos e recursos de trabalho, incluindo espaços de atendimento, estudo, trabalho colaborativo e arquivo, em articulação com a Faculdade de Psicologia, sempre que aplicável.
- Criação de dispositivos regulares de auscultação e participação da comunidade sobre condições de estudo, trabalho e bem-estar.

O2. Promover carreiras, recrutamento, renovação geracional e desenvolvimento profissional em condições organizacionais promotoras de bem-estar

Atividades (destaques)

- Desenvolvimento de um plano de recrutamento e renovação geracional para a docência e a investigação, assegurando continuidade das áreas científicas e integração de jovens doutorados.
- Desenvolvimento de um plano de renovação, qualificação e valorização do pessoal técnico e administrativo.
- Desenvolvimento de ações referentes ao desenvolvimento profissional dos corpos docente e não-docente.
- Promoção de maior previsibilidade na distribuição do serviço e mecanismos de gestão de carga, prevenindo sobrecarga e riscos psicossociais.

O3. Reforçar os dispositivos de apoio aos estudantes, inclusão e prevenção do insucesso e abandono

Atividades (destaques)

- Reforço do GAPE e o Programa de Mentorado como componentes centrais da política de bem-estar estudantil.
- Consolidação do apoio a estudantes com NEE e a tutoria para estudantes maiores de 23 anos.
- Apoio, quando possível, à transição para o 2.º ciclo de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
- Promoção de iniciativas que reforcem o sentido de pertença e a participação institucional de estudantes e diplomados.

4. Acompanhamento e monitorização

A execução do PAA2026 será objeto de acompanhamento regular, com base nos indicadores definidos para cada domínio. A monitorização deverá permitir:

- verificar o grau de concretização das ações previstas;
- identificar constrangimentos e necessidades de ajustamento;
- apoiar a tomada de decisão;
- preparar o relatório anual de atividades.